



Itaboraí
PREFEITURA

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Professor II - 1^a a 4^a série

Data: 06/02/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

JOGAR CONVERSA FORA

Gozado, pela primeira vez esta expressão “jogar conversa fora” chamou a minha atenção. Joga-se fora aquilo que não é para ser guardado. Não se diz “jogar conversa fora” nas conversas de negócios entre executivos. Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora. Cada palavra vale dinheiro. Jogar conversa fora é uma brincadeira parecida com soprar bolhas de sabão. As bolhas de sabão são de curta duração, não podem ser guardadas. Mas são tão bonitas... Vão-se umas, sopram-se outras. Nietzsche e Alberto Caeiro faziam filosofia e poesia contemplando as crianças entretidas nessa brincadeira. Quando jogamos conversa fora, voltamos a ser crianças: sopramos palavras-bolhas que serão logo esquecidas.

(Rubem Alves, Na companhia de Rubem Alves)

01. De acordo com o senso comum, a expressão “jogar conversa fora” significa:

- A) apresentar, numa conversa, proposta que não se tem intenção de cumprir
- B) numa conversa, dar crédito ao que o interlocutor diz
- C) conversar longamente sobre um assunto interessante
- D) passar o tempo falando inutilidades
- E) conversar após um ajuste de contas

02. De acordo com o contexto, “jogar conversa fora” reveste-se de um caráter:

- A) prático
- B) técnico
- C) lúdico
- D) científico
- E) erudito

03. Constitui recurso de coesão referencial catafórica o emprego da expressão:

- A) “esta expressão” (l. 1)
- B) “minha atenção” (l. 2)
- C) “conversas de negócios” (l. 3/4)
- D) “Cada palavra” (l. 5)
- E) “nessa brincadeira” (l. 10)

04. Na expressão “conversas de negócios” (l. 3/4), a palavra em destaque tem o mesmo valor semântico da sublinhada na frase:

- A) Aquele apartamento está caro, não é negócio comprá-lo.
- B) Ele tem negócio com uma firma em Itaboraí.
- C) Moça, o negócio é o seguinte: não a conheço.
- D) Ela é muito bonita, um negócio!
- E) Traga-me um negócio qualquer da viagem como lembrança.

05. Constitui exemplo de voz ativa o emprego do verbo no segmento:

- A) “... para ser guardado” (l. 2/3)
- B) “Joga-se fora aquilo...” (l. 2)
- C) “Vão-se umas” (l. 8)
- D) “...sopram-se outras” (l. 8)
- E) “...serão logo esquecidas.” (l. 11/12)

06. No segmento “...sopram-se outras” (l. 8) o verbo soprar apresenta concordância correta. O mesmo verbo apresenta concordância **incorreta** na frase:

- A) Como deixou de soprar bolhas, sentiu-se adulto.
- B) Caso soprasse bolhas, seriam considerados crianças.
- C) É provável que, ao soprarmos bolhas, nos sintamos crianças.
- D) Sopra logo essas bolhas para que outros as estourem.
- E) Sopremos bolhas, pois nos divertem.

07. O segmento “Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora. Cada palavra vale dinheiro.” (l. 4/5) poderia ser reescrito em um só período, sem alteração semântica, do seguinte modo:

- A) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, mas cada palavra vale dinheiro.
- B) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, à medida que cada palavra vale dinheiro.
- C) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, na medida em que cada palavra vale dinheiro.
- D) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, ainda que cada palavra valha dinheiro.
- E) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, entretanto cada palavra vale dinheiro.

08. No segmento “Cada palavra vale dinheiro.” (l. 5) o verbo valer está corretamente empregado. O mesmo verbo está **incorretamente** empregado na frase:

- A) É preciso que tudo valha a pena.
- B) Ela valhe muito para todos.
- C) Valemo-nos dos sonhos para viver.
- D) Custa-me crer que a alguém não valham os sonhos.
- E) Gostaríamos que valessem as conversas jogadas fora.

09. Leia as frases abaixo.

*As conversas dos executivos foram divulgadas.
Os executivos serão responsabilizados.*

Unindo-se as duas frases em um só período, sem prejuízo semântico-gramatical, obtém-se:

- A) As conversas em que os executivos as divulgaram serão responsabilizados.
- B) As conversas cujos os executivos as divulgaram, serão responsabilizados.
- C) Os executivos que as conversas foram divulgadas serão responsabilizados.
- D) Os executivos de cujas conversas se divulgaram serão responsabilizados.
- E) Os executivos cujas conversas foram divulgadas serão responsabilizados.

10. No segmento “...sopramos palavras-bolhas...” (l. 11), ao substituir o termo em destaque por um pronome átono, resulta:

- A) sopramos-as
- B) sopramo-las
- C) sopramos-las
- D) sopramo-nas
- E) sopramos-lhes

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Nome de origem indígena, Itaboraí significa:

- A) rio de águas claras
- B) pássaro que se esconde no mato
- C) aldeia de pedra
- D) campo das árvores pintadas
- E) pedra bonita escondida na água

12. A atividade econômica responsável pelo desenvolvimento de Itaboraí no período colonial foi:

- A) a produção de açúcar
- B) a mineração
- C) o plantio do algodão
- D) a pesca
- E) a criação de caprinos

13. Dentre os fatores determinantes do declínio da Vila de São João de Itaboraí ao final do século XIX, pode-se citar:

- A) o acelerado crescimento urbano
- B) a decadência do transporte fluvial
- C) a expulsão dos jesuítas estabelecidos na região
- D) as sucessivas perdas territoriais
- E) o processo de degradação dos solos férteis

14. Em 1875, é anexada ao Município de Itaboraí a Vila de:

- A) São João Del Rey
- B) São José de Itambi
- C) Santo Antônio de Sá
- D) São Francisco do Iguá
- E) Nossa Senhora do Desterro

15. Dentre as personalidades nascidas em Itaboraí, destaca-se o romancista:

- A) José Carlos de Souza Lobo
- B) Aluísio Azevedo
- C) Antônio Joaquim da Rosa
- D) Joaquim Manuel de Macedo
- E) José de Alencar

16. O Município de Itaboraí abriga um dos mais belos e importantes conjuntos arquitetônicos religiosos do período colonial, construído pela Ordem Franciscana no Brasil em 1650. Trata-se das ruínas:

- A) do Convento de São Boaventura
- B) da Igreja de Nossa Senhora da Conceição
- C) da Capela da Fazenda São Tomé
- D) do Mosteiro de Santo Agostinho
- E) da Igreja Matriz de São João Batista

17. O Município de Itaboraí tem como padroeiro:

- A) Santo Antônio
- B) São João Batista
- C) Santo Agostinho
- D) São Benedito
- E) São José

18. Atualmente, a Prefeitura Municipal de Itaboraí tem como sede:

- A) o Casarão Josefina Azevedo
- B) o Palácio Alberto Torres
- C) o Paço Coronel João Hilário Drummond
- D) a antiga sede da Fazenda Itapocorá
- E) o Palacete Visconde de Itaboraí

19. De acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico IBGE 2010, o número de habitantes no Município de Itaboraí é de:

- A) 96.780
- B) 160.780
- C) 210.780
- D) 292.780
- E) 301.780

20. Segundo o artigo 201 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, o Município aplicará, anualmente, na manutenção e no desenvolvimento do ensino:

- A) no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- B) no máximo, 15% (quinze por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- C) no mínimo, 10% (dez por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- D) no máximo, 40% (quarenta por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- E) no mínimo, 5% (cinco por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Considere a Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e responda às questões de número 21 e 22.

21. Dentre os esquemas abaixo, aquele que representa corretamente a composição dos níveis escolares estabelecida no artigo 21 da LDB é:

Siglas utilizadas: Educação Básica – EB; Educação Infantil – EI; Educação Superior – ES; Ensino Fundamental – EF; Ensino Médio – EM

A)

Educação Escolar		
EF	EM	ES
EI	EB	

B)

Educação Escolar		
EB		ES
EI	EF	EM

C)

Educação Escolar		
EI	EB	ES
	EF	EM

D)

Educação Escolar		
EB		ES
EI	EF	EM

E)

Educação Escolar		
EB	EM	ES
EI	EF	

22. O artigo 24 da LDB estabelece, dentre outras regras para os níveis fundamental e médio, a obrigatoriedade de estudos de recuperação, para os alunos com baixo rendimento escolar. Recomenda, ainda, que esses estudos de recuperação devem ser desenvolvidos preferencialmente:

- A) nos quinze dias anteriores aos exames finais
- B) ao final de cada bimestre, com caráter não obrigatório
- C) de forma paralela a todo o período letivo
- D) entre o segundo e o terceiro bimestres, durante o recesso escolar
- E) entre os períodos letivos, durante as férias escolares

23. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, ao analisar as principais tendências identificadas na tradição pedagógica brasileira, registram que “a Escola Nova, em oposição à Escola Tradicional, destaca, dentre outros, o princípio da aprendizagem por descoberta e estabelece que a atitude de aprendizagem parte do interesse dos alunos, que, por sua vez, aprendem fundamentalmente pela experiência, pelo que descobrem por si mesmos”.

Dentre as características abaixo, aquela que também se aplica à Escola Nova, em oposição à Escola Tradicional, é:

- A) A função primordial da escola é transmitir conhecimentos disciplinares para a formação geral do aluno, formação esta que o levará, ao inserir-se futuramente na sociedade, a optar por uma profissão valorizada.
- B) Os conteúdos do ensino correspondem aos conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações passadas e devem ser apresentados como verdades acabadas.
- C) O professor deve organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações às características individuais dos alunos, para desenvolver suas capacidades e habilidades intelectuais.
- D) A utilização de exercícios repetidos é necessária para que se garanta a memorização, por parte dos alunos, dos conteúdos trabalhados.
- E) O professor é visto como a autoridade máxima, um organizador dos conteúdos e estratégias de ensino e, portanto, o guia exclusivo do processo educativo.

24. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98 apresenta e analisa alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas das escolas.

Nesse contexto, correlacione as categorias de princípios listadas na coluna da esquerda com os seus respectivos exemplos, apresentados na coluna da direita.

1- Princípios Éticos	()	Sensibilidade
2- Princípios Políticos	()	Criatividade
3- Princípios Estéticos	()	Responsabilidade
	()	Solidariedade
	()	Criticidade

A sequência correta é:

- A) 3 – 1 – 2 – 3 – 2
- B) 3 – 3 – 1 – 1 – 2
- C) 1 – 1 – 3 – 2 – 3
- D) 2 – 3 – 1 – 3 – 1
- E) 2 – 2 – 1 – 3 – 3

25. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – determina que, verificada a prática de ato infracional por adolescente, a autoridade competente poderá aplicar, dentre outras, a medida de prestação de serviços à comunidade. O artigo 117 do ECA esclarece que essa medida consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres, bem como em programas comunitários ou governamentais, por período não excedente a seis meses, com uma jornada máxima de:

- A) duas horas diárias
- B) doze horas semanais
- C) sessenta horas mensais
- D) oito horas semanais
- E) quatro horas diárias

26. Xavier, em “Educação Inclusiva”, analisa os diversos aspectos de uma proposta educacional comprometida com a “inclusão”, especialmente de portadores de necessidades educacionais especiais. A autora assinala que, embora a Educação Inclusiva se apresente, a princípio, como uma proposta de educação de qualidade, justa e democrática, sofre algumas críticas por parte de educadores e pesquisadores, como a hipótese de que ela, ao contrário, acabe reforçando os mecanismos sociais que promovem a exclusão. Segundo a autora, isso poderia acontecer se:

- A) o requisito da escolarização passar a ser a adequação dos alunos à lógica da escola e da maioria
- B) a escola for reconhecida como um espaço em que a multiplicidade e a diferença são aspectos enriquecedores
- C) a escola romper com a concepção de que determinado padrão cultural é superior a outros
- D) um dos objetivos for desenvolver nos alunos a capacidade de apropriar-se de seus direitos e opinar criticamente
- E) se a escola cuidar permanentemente de evitar que preconceitos e estereótipos passem a ser vistos como “naturais”

27. No texto “Relações interpessoais: construindo um clima institucional positivo na escola” (Stühler e Assis), as autoras analisam diversos aspectos que podem ajudar a criar um clima positivo no cotidiano escolar. Uma habilidade social destacada é a empatia, que inclui os componentes cognitivo, afetivo e comportamental. Segundo as autoras, a empatia comportamental pode ser caracterizada como:

- A) a habilidade de expor verbalmente ao aluno uma situação que esteja criando problemas e as consequência de seu comportamento
- B) a capacidade de transmitir claramente o reconhecimento dos sentimentos de outra pessoa, de modo que ela se sinta compreendida
- C) a habilidade de reconhecer que não sabe algo, despertando no grupo o desejo de aprender
- D) a capacidade de lidar com conflitos e tensões, direcionando o grupo para os objetivos e tarefas mais importantes
- E) a habilidade para fazer perguntas, manter contato visual e cuidar do tom de voz com que lidera as atividades escolares

28. Em “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire apresenta e analisa alguns princípios que considera indispensáveis à prática docente de educadores com uma postura crítica e progressista. Dentre as afirmativas abaixo, aquela que está em **desacordo** com os princípios defendidos por Freire é:

- A) A luta dos professores em defesa de seus direitos e de sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética.
- B) O ato de ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.
- C) O professor que ironiza e minimiza o aluno, tanto quanto aquele que se exime de propor limites à liberdade do aluno, transgredir os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência.
- D) Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que, aprendendo, ensina.
- E) O exercício de autoridade na classe, tomando decisões, estabelecendo tarefas e cobrando a produção individual e coletiva dos alunos deve ser visto pelo professor crítico como prática de autoritarismo.

29. Toscano, ao analisar os processos sociais básicos, destaca que, durante o processo de educação de uma criança, constantemente se alternam fases de cooperação, de competição, de conflito e de acomodação, sempre atendendo a peculiaridades da relação entre a criança e o meio social. Segundo a autora, dentre as afirmativas abaixo, aquela que está de acordo com o conceito de acomodação é:

- A) A acomodação é fundamentalmente um ato da razão, dimensionado pelas convenções sociais, que nos indicam quando e como é conveniente nos acomodarmos.
- B) A acomodação é um processo social sempre consciente, que altera as relações funcionais entre as pessoas, não ocorrendo entre grupos sociais.
- C) A acomodação tem profundas implicações psicológicas e morais, especialmente por ser um ato irracional, tal como ocorre entre os animais.
- D) A acomodação é o processo pelo qual indivíduos ou grupos, originalmente diferentes, fundem-se em uma unidade homogênea.
- E) A acomodação provoca sérias modificações da estrutura psíquica das pessoas, pois ocorre no plano de seu comportamento interno.

30. A alternativa que apresenta um pensamento de Vygotsky sobre desenvolvimento/ aprendizagem e que se contrapõe ao que concebe Piaget é:

- A) O desenvolvimento segue uma sequência fixa e universal de estágios.
- B) A aprendizagem subordina-se ao desenvolvimento.
- C) O pensamento aparece antes da linguagem.
- D) A maturação biológica tem papel privilegiado no desenvolvimento.
- E) Quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento.

METODOLOGIA DA LINGUAGEM

Observe a tira apresentada a seguir e responda às questões de número 31 a 34.

HAGAR, o horrível



Jornal O Globo, 22 de março de 2010

31. Ao apresentar a tira aos alunos, o professor, além de introduzir o conceito de ética, deve levá-los à superação de estereótipos e da ideia preconcebida, explicitada na:

- 1ª fala
- 2ª fala
- 3ª fala
- 4ª fala
- 5ª fala

32. A seguir, o professor pode fazer com que os alunos depreendam que, entre o 1º e o último quadrinho se estabelece uma:

- retificação
- ratificação
- comparação
- generalização
- contradição

33. Pode ainda o professor aproveitar a tira para introduzir o conceito de verbo vicário, explicando tratar-se de verbo usado para substituir uma expressão ou frase anteriormente explicitada. No caso da tira, o verbo vicário é:

- dizer
- chorar
- estar
- envergonhar-se
- fazer

34. Para trabalhar a conjugação de verbos, o professor deve aproveitar a tira e mostrar que o modo imperativo indica ordem ou pedido e foi empregado, neste caso, nas falas:

- 1ª e 2ª
- 1ª e 3ª
- 2ª e 3ª
- 3ª e 5ª
- 1ª e 5ª

35. Leia as afirmativas apresentadas a seguir, considerando, no âmbito da alfabetização, a necessidade de constantes discussões relacionadas à prática e ao processo de aprendizagem.

- “A transformação das práticas obriga a redefinir o papel do professor e as dinâmicas das relações sociais dentro e fora da sala de aula.
- “A concepção que os que ensinam têm acerca do objeto e do processo de aprendizagem são reveladoras.”

(Emília Ferreira)

Deste modo, visando a uma prática consciente e reflexiva, é necessário:

- que o professor organize previamente informações a fim de apresentá-las em sala de aula e, concomitantemente, elaborar as interpretações possíveis
- que a equipe pedagógica selecione, durante o planejamento, possíveis atividades, já que o professor deve desempenhar, em sala de aula, o papel de único informante autorizado
- o uso dos livros de leitura ou didáticos como base principal do trabalho a ser desenvolvido em sala de aula, a fim de através deles, organizar o processo de aprendizagem para os alunos
- o uso de informações contextualizadas em sala, onde o professor não é o detentor do saber, pois deve levar em conta os saberes de todos, considerados os níveis de cada um
- a orientação acerca de todos os conteúdos previstos na proposta curricular e sua posterior apresentação aos alunos

METODOLOGIA DA MATEMÁTICA

36. Alguns aspectos envolvendo o processo de ensino e aprendizagem na Matemática do primeiro ciclo deverão ser considerados pelos professores do segundo ciclo. Considere os aspectos apresentados abaixo.

- a importância do conhecimento prévio do aluno como ponto de partida para a aprendizagem
- o trabalho com diferentes hipóteses e representações que os alunos produzem
- a relação a ser estabelecida entre a linguagem matemática e a língua materna
- o uso dos recursos didáticos como suporte à ação reflexiva do aluno

Pode-se afirmar que:

- Somente as afirmativas 3 e 4 estão corretas.
- Somente as afirmativas 1, 3 e 4 estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.
- Somente as afirmativas 1 e 2 estão corretas.
- Somente as afirmativas 1, 2 e 3 estão corretas.

37. Os conhecimentos a respeito dos números naturais são construídos num processo em que eles aparecem como um instrumento útil para resolver determinados problemas. Sua utilidade é percebida pelos alunos antes mesmo de ingressarem na escola; eles conhecem números de telefones, de ônibus, lidam com preços, idade, calendário, etc.

Desse modo, no primeiro ciclo, as atividades de leitura, escrita, comparação e ordenação de notações numéricas devem tomar como ponto de partida os números que os alunos conhecem. Quando esse trabalho for desenvolvido por meio de atividades, o professor **não** deve:

- elaborar, junto com os alunos, um repertório de situações em que se usem números
- pedir aos alunos que recortem números em jornais e revistas e façam a leitura deles
- solicitar aos alunos que façam aparecer, no visor de uma calculadora, números escritos no quadro ou indicados oralmente pelo professor
- ensinar aos alunos como decompor um número irracional, usando a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição
- trabalhar diariamente com o calendário para identificar o dia do mês e registrar a data

38. A área da Educação tem sido alvo de constantes pesquisas que buscam inovar a sala de aula e desenvolver uma prática docente criativa e adequada às necessidades da sociedade do século XXI.

A Educação Matemática não ficou fora desse processo. Nesse contexto, ao longo do tempo, surgiram tendências na área da educação matemática que envolvem diferentes abordagens consideradas importantes quando aplicadas ao processo de ensino aprendizagem.

Dentre as tendências listadas abaixo, a que contém características de tendências construtivistas é:

- A matemática é ensinada pelos seus valores utilitários, suas relações com outras ciências. Utilizam-se atividades experimentais, resolução de problemas e o método científico acreditando que o aluno aprende fazendo.
- A matemática é desenvolvida com ênfase no uso da linguagem, no rigor e nas justificativas. O ensino deve ser centrado no professor.
- Os conteúdos são apresentados como uma instrução programada. Os recursos e as técnicas de ensino passam a ser o centro do processo de ensino aprendizagem. Professor e aluno são executores do processo desenvolvido por especialistas.
- O conhecimento matemático é resultante da ação interativa-reflexiva do indivíduo com o meio ambiente. Destaca-se o aprender a aprender e o desenvolvimento do pensamento lógico-formal.
- O estudo da matemática traz uma visão antropológica e política da Educação Matemática. Parte-se de problemas vivenciados e inseridos em alguns grupos culturais, que gerarão todos os temas de trabalho na sala de aula.

39. A avaliação é parte do processo de ensino aprendizagem. Ela incide sobre uma grande variedade de aspectos relativos ao desempenho dos alunos. Analise os aspectos apresentados abaixo.

- 1- aquisição de conceitos
- 2- domínio de procedimentos
- 3- desenvolvimento de atitudes
- 4- seleção e dimensionamento de conteúdos
- 5- práticas pedagógicas
- 6- condições em que se processa o trabalho escolar

Pode-se afirmar que:

- A) Todos os aspectos são corretos.
- B) Somente os aspectos 2, 3 e 5 são corretos.
- C) Somente os aspectos 1, 3 e 5 são corretos.
- D) Somente os aspectos 2 e 4 são corretos.
- E) Somente os aspectos 4 e 6 são corretos.

40. Sabe-se que medir nada mais é do que comparar grandezas de mesma natureza. O surgimento do sistema métrico decimal está intimamente relacionado com a intensificação das trocas e do comércio. Para compreender sua importância, basta imaginar uma grande feira na qual pessoas se utilizam de diferentes padrões de medidas para vender e trocar mercadorias. Para a exploração do ensino de relações métricas em sala de aula, é **inadequado** o uso de materiais como:

- A) fita métrica
- B) peso de um quilo
- C) papel centimetrado
- D) garrafa de um litro
- E) lápis de cera

METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS

41. Ao trabalhar a preservação do meio ambiente não se pode esquecer de falar sobre o destino do lixo: o aterro sanitário, a compostagem, a incineração e a reciclagem.

Dentro desse tema, a professora propôs à turma que trouxesse sobras de papel para fazerem uma experiência de reciclagem desse material em sala de aula. Recomendou que os alunos tivessem cuidado para não levar papel sujo ou engordurado.

Dentre os tipos de papel que os alunos trouxeram foi rejeitado apenas:

- A) folha de caderno
- B) envelope
- C) cartolina
- D) papel plastificado
- E) caixa de papelão

42. Desde a Antiguidade, o céu exerce um fascínio sobre os homens. Seja para se orientar através dos astros, seja para desvendar seus mistérios, o homem sempre foi um observador do céu.

Atualmente, em áreas urbanas densamente povoadas, a poluição impede que se vejam as estrelas em número igual ao que se pode ver em áreas rurais, por exemplo.

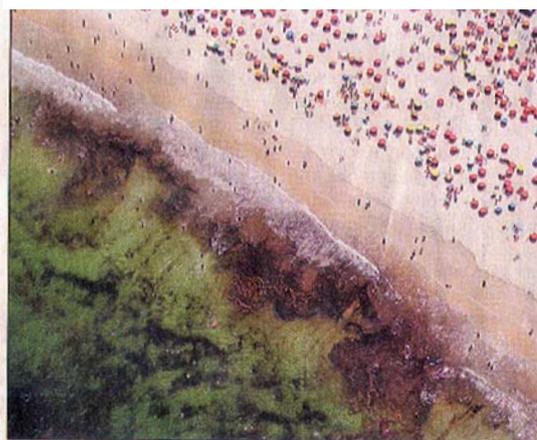
Mas há um ponto no céu, o mais brilhante, que se pode ver até em áreas muito urbanizadas: é a estrela-d'alva ou estrela da tarde. Apesar de todo o brilho, a estrela d'alva não é de fato uma estrela.

A estrela-d'alva é:

- A) o planeta Vênus
- B) um satélite
- C) um reflexo da Lua
- D) um asteroide
- E) um cometa

Leia a notícia a seguir.

Custódio Coimbra



MANCHA: algas em Copacabana

• Uma mancha marrom no mar assustou os banhistas na praia de Copacabana, ontem, na altura do posto 5. Segundo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a causa foi o desprendimento de algas do costão do Forte de Copacabana e não há risco. O órgão fará uma inspeção hoje para confirmar a origem da mancha.

O Globo, 24/01/2011

43. Após ler a notícia, a professora explicou que as algas podem se apresentar em várias cores: verdes, vermelhas, pardas, castanho-douradas e que elas podem ser encontradas principalmente em ambientes aquáticos – de água doce ou água marinha – mas que também são encontrados em locais úmidos – solos, pedras, troncos de árvores, etc. Sobre sua utilização pelo homem, ficaram sabendo que ela pode estar presente na composição de vários produtos, dentre os quais **não** se incluem:

- A) adubos
- B) alimentos gelatinosos e pastosos
- C) produtos farmacêuticos
- D) cosméticos
- E) plásticos

44. A prevenção de doenças sexualmente transmissíveis é muito importante, mas reconhecer seus sinais e sintomas também é. Uma dessas doenças, transmitida por contato sexual através de um protozoário é geralmente assintomática no homem, mas na mulher provoca inflamação na vagina e produção de secreção amarelada. Em crianças e adolescentes do sexo feminino pode ser indicativo de abuso sexual. Trata-se da:

- A) toxoplasmose
- B) giardíase
- C) tricomoníase
- D) leishmaniose
- E) disenteria amebiana

45. Segundo opinião de alguns especialistas, se houvesse um número maior de estações meteorológicas e um sistema eficiente de comunicação, as chuvas que caíram na Região Serrana no mês de janeiro não teriam causado tantas vítimas. Essas estações fazem observações periódicas de vários aspectos, do tempo e suas variações. Um instrumento usado é o pluviômetro, que pode ser feito em sala de aula aproveitando-se garrafas pet.

O pluviômetro é utilizado para medir a:

- A) pressão atmosférica
- B) quantidade de chuva
- C) umidade do ar
- D) velocidade do vento
- E) direção do vento

METODOLOGIA DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA

46. A Lei 11645, de 10 de março de 2008, altera a Lei que estabelece as Diretrizes e Bases de Educação Nacional – Lei 9394/96.

Essa alteração diz respeito à obrigatoriedade de estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

O conteúdo programático a que se refere esse artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos.

A obrigatoriedade desse estudo estabelecida por essa lei abrange os estabelecimentos:

- A) públicos de Educação Infantil, de Ensino Médio e de Ensino Superior
- B) públicos e privados de Ensino Fundamental e de Ensino Médio
- C) públicos de Ensino Médio, apenas
- D) públicos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, apenas
- E) públicos e privados de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e de Ensino Médio

47. Em Didática e Prática de Ensino de História, Selma Guimarães Fonseca apresenta um trecho de artigo publicado sobre o estudo da história local.

“(...) o objetivo fundamental da História, no primeiro grau (Ensino Fundamental), é situar o aluno no momento histórico em que vive (...). O processo de construção da história da vida do aluno, de suas relações sociais, situado em contextos mais amplos, contribui para situá-lo historicamente (...) a fim de que seu crescimento social e afetivo desenvolva-lhe o sentido de pertencer.”

(Zamboni, 1993)

Esse trecho do artigo do autor é introduzido com uma indicação quanto ao importante papel do ensino da história na:

- A) construção da identidade
- B) ideologização da vida social
- C) preservação da memória dos grandes vultos históricos locais
- D) identificação da divisão administrativa do Município
- E) quantificação do tempo

48. A professora propôs à turma que escolhesse um produto (alimento) consumido na merenda escolar para que fossem estabelecidas as etapas do processamento desse produto, desde a origem até o consumo.

Após um debate com a turma, o produto arroz e as etapas por que passa foram identificados.

As crianças, então, organizaram no mural, nesta sequência, as ilustrações referentes à 1-plantação→2-colheita→3-beneficiamento→4-ensacamento→5-transporte→6-venda→7-preparo→8-consumo.

Essa atividade teve como objetivo principal a construção, pelas crianças, da noção temporal de:

- A) duração
- B) quantificação do tempo
- C) contemporaneidade
- D) simultaneidade
- E) ordenação

49. Ao desenvolver um trabalho com as crianças para que se localizem em um sistema de coordenadas, o professor precisa estar atento ao nível de complexidade dessa atividade, recomendável para alunos a partir da:

- A) 6ª série
- B) 4ª série
- C) 3ª série
- D) 2ª série
- E) 1ª série

50. Leia as duas afirmativas abaixo, expressas nos PCN para o ensino e a aprendizagem de Geografia no primeiro ciclo (primeiras séries do Ensino Fundamental), com adaptações.

- I- Quando se estuda a paisagem local é fundamental que o professor conheça quais as ideias e os conhecimentos que seus alunos têm sobre o lugar em que vivem, sobre outros lugares e a relação entre eles.
- II- Esses conhecimentos devem ser investigados para que o professor possa criar intervenções significativas que provoquem avanços nas concepções dos alunos: o principal cuidado é ir além daquilo que eles já sabem, evitando estudos restritos às ideias e temas que já dominam e que pouco promovem a ampliação de seus conhecimentos e hipóteses acerca da presença e do papel da natureza na paisagem local.

Sobre essas afirmativas, pode-se dizer que:

- A) Somente a afirmativa I está correta.
- B) Somente a afirmativa II está correta.
- C) Ambas as afirmativas estão incorretas.
- D) Ambas as afirmativas estão corretas, e a 2ª complementa a 1ª.
- E) Ambas as afirmativas estão corretas, mas a 2ª não complementa a 1ª.